

# O POVO DE AVEIRO

REDACÇÃO

RUA DO ESPIRITO SANTO, 71

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ADMINISTRAÇÃO

RUA DO ESPIRITO SANTO, 71

ANNO IX

Assignatura

AVEIRO—50 números, 1\$000 réis; 25 números, 500. Fóra de Aveiro: 50 números, 1\$125; 25 números, 570. BRAZIL (moeda forte) e Africa Oriental, 50 números, 2\$000.

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações

No corpo do jornal, cada linha, 20 réis. Anuncios, cada linha, 15 réis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes tem desconto de 25 por cento.

N.º 454

NUMERO AVULSO, 20 RÉIS

## JUSTICA!

E' amanhã que começa no parlamento a discussão d'esse documento infamissimo conhecido pelo nome de convenio anglo-luso.

Nada esperámos da lucta legal.

Entretanto, ainda que o tratado não seja approvedo, todas as suas clausulas serão na realidade cumpridas, visto que, sem protesto do governo, os inglezes começam a occupar os territorios em litigio.

Cautella, Povo! Querem enganar-te, querem illudir a tua boa fé!

Não queiras renegar n'um dia um passado de glorias. Não consintas que uma camarilha abjecta rasgue sem piedade as mais bellas paginas da historia nacional. Não abrigues sem lucta! Não te submettas sem resistencia!

Guerra de morte aos traidores!

Confia n'aquelles que ha vinte annos pugnam sem cessar pelos teus interesses. Nada receies. O exercito é eminentemente nacional. Os soldados são filhos do Povo. O exercito não serve de sustentaculo aos thronos, mas sim á dignidade nacional.

Profundo terror domina as hostes monarchicas. Vêem approximar-se a hora da justiça e tremem. Vis! A sua cobardia eguala a sua torpeza.

Approxima-se a hora da Redempção e só de ti, ó Povo, depende o antecipal-a. A Liberdade no mundo tudo deve ao esforço do plebeu. A Democracia é a sua conquista. Os nobres repellem-n'a, entrincheirados no orgulho nobiliarchico, os argentarios odeiam-n'a porque ella as impede de sugarem os pobres, os humildes, os pequenos.

A's armas, pois, e façamos a Revolução. Os ultimos serão os primeiros. Sou para os servos a hora do triumpho.

Com a monarchia nunca poderemos ser independentes e livres. Provam-n'o a Historia, a Razão e a Consciencia.

Repetimos: **Não queremos derrubar partidos. Queremos proclamar a Republica.**

**Viva o Povo!**

**Viva a politica patriótica!**

**Viva a Republica!**

### AVEIRO

#### OS ESPECULADORES

E' fecunda a imaginação dos intrujões, sobretudo em Portugal. Questão de temperamento, influencia do meio. Reproduzem-se como o escalracho e medram como elle. E' lhes propicio o ambiente, leve a consciencia e indulgente na absolvição dos peccados. A habilidade tudo consegue, até aquillo que a honestidade condemna. Para o transfiga ha sempre um sorriso benevolo, para o concussionario uma lagrima de piedade. Quem rouba um pão é um infame; todos o condemnam; quem esvasia um cofre é um infeliz; todos o absolvem. E se para as traficancias materiaes existe ainda uma certa repugnancia, contra as vendas da consciencia nem sequer um protesto se eleva. Ha apenas um encolher de hombros significativo, acompanhado de um sorriso velhaco desabrochando n'um: *arranjou-se*, que é sempre justificação e ás vezes aureola.

Entre nós abunda o genero **traficante politico**. Ha-os em todas as classes e em todas as situações; entre os que disfrutam grossas prebendas e os que auferem magros ordenados; entre o chapéu fino e o côco amassado, a sobrecasaca correctea e a quinzena em fio. Unidos pelos laços da mais cordeal velhacaria, os membros d'esta legião parasitaria estabeleceram entre si uma hierarchia de cynismo em que os mais respeitadas são por via de regra os menos escrupulosos, constituindo a **aristocracia** da camarilha. O resto, forniga, agita-se, calunnia, infama, envenera reputações, é instrumentó de odios mesquinhos, cultiva a perfidia, desconhece o valor de um caracter e entrega-se, por amor da ambição, aos misteres mais vis, ás funcões mais abjectas, ao sabujismo mais torpe, sempre que tal procedimento possa trazer-lhe o plethoro da pança, desideratum supremo!

As desgraças da Patria não lhes amollece as consciencias graniticas e só lhes servem para

explorar a situação em proveito proprio. Enquanto veem apenas a lume as luctas de corrilho... vociferam, apopleticos de indignação, contra os *corruptos, infames e traidores*. Então, promettem uma lucta sem tréguas, sem piedade, um combate *à outrance*. Mas apenas a opinião democratica entra na liça... faz-se um silencio profundo. O que era *pessimismo* passa por um prodigio de escamoteação a ser simplesmente *soffrivel*, e surgem logo como que por encanto mil argumentos destinados a adoçar o amargo das primeiras invectivas. Revela-se a especulação em grande, e perante o receio da queda de uma instituição decrepita, unico sustento da sua fome devoradora, os odios apagam-se, as malquerenças atenuam-se, as situações suavizam-se, os campos approximam-se, estabelecem-se as alianças, e *d'isto* tudo, d'esta **porcaria ignobil**, sabe um producto monstruoso de cynismo: **a especulação vil**, envolta nas prégas da sagrada bandeira da Patria!

E' o que n'este momento succede. Um grupo de ciganos, entre os quaes se contam alguns antigos democratas que se **venderam** á monarchia a troco de pingues empregos ou da promessa de satisfação de antigas ambições, vêem em perigo a unica instituição capaz de lhes saciar as exigencias insaciaveis do pausismo e, desvairados, desorientados, cheios de medo, mas extremados na arte sublime da patifaria, **tentam** crear um **partido nacional!**...

Entre os fundadores d'esse novo cenaculo de sanguessugas do paiz contam-se Oliveira Martins e Antonio Ennes.

Farçantes!...

Bastariam estes dois nomes para comprehendermos o motivo occulto que preside á formação do partido *pseudo-nacional*. Os exauctorados moralmente não podem inspirar confiança e são repellidos por todos os homens de bem. A condemnação d'estas duas firmas está na fallencia absoluta e já antiga das suas convicções e do seu caracter. Publicista um, jornalista o outro, lêr-lhes os trabalhos e comparal-os com o seu procedimento como cidadãos

e como politicos, é anatomisar duas das consciencias mais desonestas e desleaes do nosso paiz. Oliveira Martins, auctor de uma *Historia de Portugal* em que a dynastia reinante é implacavelmente fustigada, **vendeu-se** ao regimen que tenaz e violentamente combatera a troco de um logar de... **commissario da régie** e hoje, palaciano ignobil, é o amigo, o alliado, de um dos maiores ladrões dos cofres publicos, do homem do *chalet* de Luso: **Emygdio Navarro!**

Antonio Ennes é o jornalista das contradicções, o antigo jacobino, hoje monarchico ferrenho; capaz de tudo sacrificar á conquista da ambicionada **pasta de ministro**, sonho constante d'essa alma feita de tibiezas e inconstancias; e o **patriota** que **votou o tratado de Lourenço Marques**; é o farçante que ha poucos dias affirmava que a **bandeira das liberdades publicas já não podia fluctuar no paço dos nossos reis**, caracter tão verminado pela corrupção como qualquer dos outros; sem auctoridade para accusar ninguém, porque as suas maculas d'isso o inhiem.

E são elles que n'este periodo angustioso ousam fallar em **partido nacional!**

Infames!

CUNHA E COSTA.

Alguns jornaes annunciaram que o inicio dos comicios de protesto partira da cidade do Porto. Muito embora nos congratulemos com a attitude patriótica dos cidadãos do Porto, não podemos deixar de reivindicar para Aveiro a honra da prioridade, porque, alguns dias antes de ter apparecido o convite para a assembleia do theatro do Principe Real, já nós tinhamos convocado os nossos conterraneos para uma outra exclusivamente republicana.

E' necessario restabelecer a verdade dos factos.

**Os regeneradores querem vender-te á Inglaterra. Povo, viaga-te!**

**O sr. Hintze Ribeiro tem a casa em Lisboa guardada por oito policias. Tem recebido grande numero de cartas, recordando-lhe a sorte de Miguel de Vasconcellos.**

Traidor! Vê imminente a cólera popular e quer oppôr á justa indignação dos filhos do paiz, que ignominiosamente vendeu, uma barreira de chanfalhos!

Pobre idiota, que julga poder eximir-se á sorte que o espera.

O dia de justiça approxima-se. E a liquidação final ha de ser terrivel! Só uma transformação **radical nos homens e nas instituições** conseguirá salvar o paiz e essa transformação ha de realisar-se quer queiram quer não.

**Prevenimos os patriotas de Aveiro de que o jornal o "Districto de Aveiro", redigido pelo sr. Antonio Augusto de Sousa Maia, tem defendido imbecil e calinamente o tratado.**

**E' bom que se saiba para a liquidação de contas.**

#### Confissões

Querem saber o motivo porque todos os partidos monarchicos, ainda quando mais accésos em lucta parecem, fazem accordos e firmam alianças para sustentarem a **régia bambochata?**

Leiam as *Novidades*, de 29 de março d'este anno, no seu artigo editorial:

«Os regeneradores são adversarios incorregivelmente facciosos, mas os republicanos são inimigos radicalmente intransigentes. Com os regeneradores temos de commum o equilibrio constitucional; com os republicanos temos o antagonismo irreconcillavel; porque exclue toda a com-

**munidade de interesses.** Com os regeneradores temos as alternativas mais ou menos equitativas e suaves, da rotação do poder; com os republicanos teriamos a expulsão e a expropriação. Regimen novo, reclama homens novos. Os regeneradores defendem posições, que amanhã terão de entregar-nos; os republicanos marcham a um assalto, cujo triumpho seria sem quartel.»

Tem razão, sr. Navarro, é isso mesmo. E a coisa ainda ha de ser mais fallada do que o nobre ladrão imagina.

**Quem tem contrahido com a Inglaterra as alianças que completamente nos arruinaram?**

**Os Braganças. Quem é o Rei de Portugal?**

**Um Bragança. Que quer elle fazer da nação?**

**Vendel-a á Inglaterra.**

#### Pavorosa?

**O governo espalha, em Lisboa e Porto, por intermedio dos seus espiões, noticias as mais disparatadas para desnortear a opposição e porventura para armar uma pavorosa destinada a inutilisar alguns dos seus adversarios.**

**Os agentes da Inglaterra julgam que d'este modo conseguem aterrar o povo e prejudicar o grande movimento nacional que se está operando, e ante o qual a dynastia aliada dos inglezes começa a receiar pela sua sorte.**

**A villanagem que nos quer vender á Inglaterra, não hesita ante as maiores infamias.**

**Espalha dinheiro a rôdo para levar a cabo o seu vil plano.**

**Previna-se, pois, o paiz e acautellem-se todos os nossos amigos com as manobras**

da espionagem ao serviço da tração.

Redobremos todos de energia e desprezemos esses expedientes miseráveis de que os traidores se estão socorrendo para armarem uma pavorosa que, adoptadas as devidas precauções, se servirá para pôr em evidencia a torpeza do regimen em que vivemos.

**Abaixo a aliança ingleza!**

Uma folha que todos os dias costumamos sacrificar nos altares da Venus Cloacina e que tem por alcunha o *Districto de Aveiro*, declara no seu ultimo numero que era **intelectualmente falso** que alguns assistentes ao comicio de domingo ultimo, tivessem pedido armas no final da mesma reunião, afirmando que os que propalaram semelhante **calumnia** eram uns **reles mentirosos**.

Prevenimos o localista do *Districto* de que os redactores politicos do *Povo de Aveiro* ouviram aquillo que elle nega e que aliás pôde ser confirmado por todos os que assistiam á assembleia.

Além d'isso o ex.<sup>mo</sup> sr. Sousa Casacão assistiu ao comicio, da *Costa Nova do Prado*, facto que ainda mais agrava os partos infelizes do seu jornal.

Diz ainda o mesmo cretino personagem com ares dogmaticos:

**«E nem o contrario succeda, conhecida, como é, a indole pacata do povo aveirense.»**

Isto de contar sempre com a **indole pacata** do Povo nem sempre pega, amigo Casacão! Pela calada faz-se muita coisa e os mansos quando se sahem são levados do demonio.

Medite bem n'estas palavras, illustre escriba. Talvez este conselho lhe não seja de todo inutil!

\* \* \*

E já que estamos em maré de citações, continuaremos:

Descreyendo o comicio, o **Sôr Soiza** insere as seguintes babo-seiras:

1.º—Que ao comicio assistiram **300 a 400 pessoas**, incluindo mulheres e creanças, **valha a verdade**.

2.º—Que ao começar o comicio o salão estava **quasi repleto**.

3.º—Que o presidente conseguiu arrebatrar a **pequena assembleia**.

Era, não era,  
Andava lavrando,  
Recebeu uma carta,  
De seu tio Fernando.

Que extraordinario é este salão, que podendo receber duas ou tres mil pessoas, só continha **trezentas ou quatrocentas**, incluindo **mulheres e creanças**, mas ao mesmo tempo constitua uma **pequena assembleia** estando **quasi repleto!**

Confessa, amigo Soiza, que antes de escreveres o artigo rebentaste com certeza duas retrancas!

**Morram os traidores á patria!**

**LIBERDADE DE IMPRENSA**

Consta-nos que pelo commissario de policia, foi denunciado em juizo o penultimo supplemento ao *Povo de Aveiro*, de que é anctor um dos redactores d'esta folha, o sr. Cunha e Costa. Ave-

ri-guaremos, para em seguida passarmos a louvar o sr. commissario pelo inexcusable zelo de que dá provas, inscrevendo-o no livro do partido republicano onde se mencionam as **contas a pagar**. S. ex.<sup>a</sup> receberá mais tarde não só o capital mas tambem os juros! Fique certo d'isso.

**A quem pertence a soberania? Ao Povo?**

**Quem pôde dispôr dos destinos da Nação? O Povo.**

**Qual é o dever do Povo perante a attitude infame dos negociadores da tratantada? Fazer justiça.**

**De que forma? Punindo-os de morte porque venderam a Patria.**

## OS TRAIDORES

N'um excellente artigo contra a infamissima tratantada anglo-lusa, escreve o sr. Joaquim Martins de Carvalho acerca dos traidores á Patria:

«Foi infelizmente um indigno filho de Coimbra, que vilmente atraçoando a patria em Londres, nos vendeu da maneira mais infame aos inglezes. E é por isso mister que a cidade de Coimbra mostre que não é connivente, guardando silencio, com esse procedimento torpissimo.

O humilhante tratado de 20 de agosto de 1890 ha de ficar sempre, como uma marca de fogo, no rosto do traidor ministro portuguez, que em Londres o negociou; no rosto dos traidores ministros de estado de Lisboa, que o *aceitaram*; e no rosto dos traidores deputados e pares do reino, que o *approvarem*.

O nome d'esses miseráveis ha de ficar perpetuado a todas as gerações, como ainda hoje é entre nós, passados 350 annos, o nome maldito de Miguel de Vasconcellos.

Quando de futuro qualquer d'elles passar por entre as alas do povo, todos se afastarão, para se não mancharem com o seu contacto immundo, dizendo—**Arreda, deixemos passar o traidor á patria!**

Os nossos dois ultimos supplementos foram escriptos pelo nosso collega n'esta redacção e prezado amigo, Cunha e Costa. Costumando este nosso amigo assignar os seus artigos e não tendo sido assignados, por lapsos, os supplementos, fazemos esta declaração para que não sejam alterados os principios estabelecidos n'esta redacção.

**Abaixo os especuladores!**

**IMPORTANTE**

Consta-nos que o João da Lucinda, no dia em que se proclamar a Republica, tenciona ir para a rua dar vivas á monarchia.

Sempre sympathisamos com os homens convictos. Bravo, seu Lucinda!

Quando virá a draga?  
Mysterio insondavel!  
Enygma indecifrável!  
Materia para longas cogitações da Sybilla de Cumes!  
Segredo de Estado!  
Sigillo de confessorario!  
Revelação para ser lida nas entranhas das victimas immoladas nos altares dos augures!  
Charada novissima!  
Objecto de um capitulo do livro de S. Cypriano!  
Assumptos dos esforços do advinho Cumberland!

Descoberta superior á da direcção dos balões!

Problema mais difficil do que o da quadratura do circulo!

Difficuldade maior do que harmonisar a monarchia com os interesses do Povo!

Uf! Acabou-se a corda!

Pois apesar dos regeneradores nunca conseguirem o cumprimento das promessas que pelos dirigentes do partido lhe são feitas, continuam sempre a amar o partido:

Mas na vida ha uma noite mais escura, E' amar a quem que não nos tenha amor!

**Não queremos ajudar a derrubar partidos. Queremos proclamar a Republica!**

**O governo quer corromper o exercito**

Lê-se nas *Novidades*:

**«Agora parece que se ensala corrupção em grande, e que se dirigem as baterias para diversas cathogorias da classe militar, que compartilha dos sentimentos geraes do paiz, a respeito dos meritos negativos do tratado, e sem o apoio da qual o governo não poderá soffocar as resistencias que por toda a parte se levantam. A uns promettem-se reformas, que tragam melhoria de situação; aos sargentos, augmento de pret; ás armas scientificas, a organização militar que ellas desejam; á infantaria e cavallaria, a manutenção da organização actual... Cautella!»**

Diz o longo jornal o *Campeão das Provincias* no seu numero de quarta-feira ultima:

«Dizem-nos que a illuminação a gaz é inaugurada no dia 25 do corrente. Lembramos á empreza que nos parece melhor ser no dia 28, que é de grande gala, por ser o anniversario natalicio de Suas Magestades.»

Esta homenagem *gazosa* prestada a sua magestade el-rei D. Simão pelo partido progressista enche de jubilo todos os corações verdadeiramente portuguezes.

Entretanto, attenta a orientação actual da grande maioria do povo, parece-nos que as manifestações do *gaz nacional* devem antes incomodar sua magestade do que ser-lhe agradaveis.

A não ser que a real pessoa tenha a pituitaria atrophiada.

Estes progressistas sempre nos sahiram uns pandigos!

**O rei de França, Luiz XVI, subiu ao cadafalso por ter trahido a França.**

**Quem o prendeu? O Povo! Quem o julgou? Os representantes do Povo!**

## NOTICIAS IMPORTANTES

Vão ser dadas ordens em Lisboa e Porto para todos os corpos estarem de prevenção.

O governo está resolvido a fazer passar o tratado, custe o que custar.

Sabe-se que a Inglaterra exige a aprovação do tratado, e que n'este sentido tem havido troca de cartas entre o gabinete de Londres e o de Lisboa.

A policia está toda de prevenção desde quinta-feira passada, ficando cada guarda a vencer mais 100 réis diarios.

Foi reforçada a guarda do consulado e da legação ingleza que se julgam seriamente ameaçados pelo Povo.

Os ministros andam sempre acompanhados de policia, e as casas de todos são guardadas com cuidado.

O governo está sem dinheiro e sabe-se que a gente de Londres, só o mandará depois que o tratado fôr approvedo.

Foram mandadas suspender as obras em todo o districto de Lisboa, excepto as da torre do Outão, onde o Simão vae habitar, theatro de S. Carlos e ministerio da instrucção publica.

O jornal inglez *The Standard* chegado hoje, ameaça Portugal.

No ministerio do reino ha grande movimento. Foram enviadas instrucções a todos os governadores civis. Serpa conferenciou com varias auctoridades militares,

Começam as perseguições politicas contra o exercito. O coronel Craveiro Lopes, comandante do regimento de artilheria n.º 1, foi ante-hontem exonerado do commando e substituido pelo sr. João Eduardo de Brito. A indignação no exercito augmenta.

Lavra grande descontentamento entre os officiaes da guarda municipal. O commandante exige que a guarda seja um bando pretoriano ao serviço da tração.

Vão ser transferidos varios officiaes arbitrariamente, em vez de marcharem por escala.

Os sargentos aspirantes foram mandados recolher aos corpos.

A indignação contra o tratado attinge no paiz os limites extremos.

Foi ante-hontem largamente distribuido um protesto assignado pelo official de marinha Carlos de Mello. E' redigido com grande vehemencia e termina por estas duas dolorosas perguntas:—**QUEM QUER APPROVAR O TRATADO? QUEM QUER VENDER A HONRA NACIONAL?**

Foram mandados para bordo de um navio de guerra muitas espingardas.

Não sahio hontem o decreto do exercito que devia inserir a reforma da Escola do Exercito e o augmento de pret aos sargentos.

Esperam-se em Lisboa gravissimos acontecimentos. Oxalá tragam a salvação da Patria!

De tudo isto se vê que a monarchia está com um medo furioso. Ai, mana, que susto!

Um telegramma de Gibraltar dá conta de um grave acontecimento occorrido alli. Tres officiaes inglezes que regressavam de uma expedição ao campo, foram maltratados por alguns hespanhos que, por questões de interesse, disputavam com um interprete d'aquelles. Houve uma refrega com os officiaes inglezes, ficando estes feridos com varias punhaladas.

Arre, malandros! Assim nós lhe chegassemos!

**Abaixo os falsos patriotas!**

**QUE MEDO!**

**Ha grandes movimentos de tropas. O governo desconfia muito do exercito. Os jor-**

**naes militares aconselham a Revolução. O expediente grosseiro de augmentar o pret aos sargentos não deu resultado. A monarchia procura jogar as ultimas cartadas. O ministerio vê-se completamente desorientado, perdido.**

**Confiança e coragem, cidadãos de Aveiro. A causa do Povo é sagrada e ha de triumphar mais tarde ou mais cedo.**

**Em nome de quem se fez o tratado? Em nome do Rei. Quem chamou ao poder os ministros que assignaram o tratado? O Rei.**

**Quem arruina a nação? O Rei com os seus gastos e os ministros com os seus roubos.**

## CARTAS

**PORTO**

**11 de Setembro.**

«Viva a Republica!», E' este o brado immenso de um povo, que infamemente espoliado pela ladra Inglaterra, vê ainda, para cumulo de infamia, o governo miseravel, que subiu ao poder symbolizando a ideia sagrada da desforra, curvar-se humildemente aos pés de Salisbury, lambendo-lhe as botas, para que este sustente, com os seus formidaveis couraçados, o throno que ameaça desabar, arrastando na quéda o ultimo rei d'essa dynastia de traidores que ha 250 annos veem fazendo de Portugal o vasto campo da sua ignobil exploração, atraçoando a Patria, para salvar a corôa.

Deve realizar-se no proximo domingo, 14, um novo comicio, no theatro Principe Real, para a commissão, nomeada no domingo, apresentar a resolução tomada contra o tratado.

Hontem reuniram os individuos que a compõem. Alvaro de Castellões perguntou se deviam protestar contra algumas clausulas do tratado, se, pelo contrario, regeital-o por completo.

Sobre esta questão fallaram todos os individuos presentes, decidindo regeitar por completo o tratado e lavar um protesto para ser lido no comicio do proximo domingo, fazendo-o imprimir para ser distribuido profusamente pelo povo.

A elaboração do protesto ficou a cargo do nosso illustre correligionario o sr. Rodrigues de Freitas e de Alvaro de Castellões.

Corre com insistencia que o governo ordenou ao governador civil d'este districto para este obstar, a todo o custo, á realização do comicio.

Veremos. Mas vejamos o que fazem, que podem arrepende-se...

O povo já grita: «Viva a Republica!»

A. F.

**O rei de Inglaterra, Carlos I, foi condemnado á morte por ter reduzido á miseria o povo inglez.**

**E' preciso recordar estes exemplos.**

## PICADAS

## CANÇÃO DO FUTURO

AO POVO

(MUSICA DA «MARSELHEZA»)

Eia! avante, oh filhos da patria!  
Que a Liberdade já raou!  
Eis por terra o vil despotismo  
Que este paiz tanto roubou.—(bis)  
Hoje, que, emfim, já somos livres,  
Pois já não reina o vil sarcasmo,  
Podemos dizer, bem ativos,  
Com todo o fogo do enthusiasmo:

Viva! viva Portugal!  
Viva a patria dos heroes!  
Que a aurora (bis) da Liberdade  
Já brilha com novos soes!...

## EFFEITOS...

Correm os tempos bicudos  
A's toupeiras do paiz;  
Vira o saquim o nariz,  
Inventando a pavorosa...  
Com esta balbardia toda  
Vão-se os genios azedando...  
E o zé vae-se preparando  
Para dar a sua tosa...

ZÉ COSME.

Aveiro, 13-9-90.

## Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorisados.

## ENVELOPES COMMERCIAES

100 envelopes, 80 réis. — 500, 370 réis. — 1.000, 700 réis. — 2.000, 1.350 réis.

Carimbados, 1.000 envelopes, por 1.8200 réis.

Para fóra da terra satisfazem-se encomendas mediante pagamento adeantado, ou qualquer referencia n'esta cidade.

Pedidos a

## ARTHUR PAES

AVEIRO

## Emulsão de Scott

Lisboa, 2 de abril de 1886.

III.ª Srs. Scott e Bowne.

Tenho empregado em muitos dos meus doentes, especialmente em creanças de constituição fraca e de temperamento lymphatico, a Emulsão de Scott, sempre com grande resultado; reconhecendo ser um preparado de grande efficacia para combater o rachitismo, o escrofulismo, etc., e que deve ser aconselhado em todos os casos em que o oleo puro é indicado e não tolerado.

Dr. Antonio Dias do Amaral Pyweil.

## FUNDAS BARATAS

PARA HOMEM E CRENÇA

Mamadeiras, borrachas, suspensorios, perfumarias

## SABONETES MUITO BARATOS

a 40, 50, 120, 140

Só na Pharmacia Central  
de FRANCISCO DA LUZ & FILHO  
AVEIRO

## NOTICIARIO

O POVO DE AVEIRO vende-se em Lisboa na tabacaria Monaco — Praça de D. Pedro, 21.

O nosso amigo Arthur Paes acaba de abrir na rua do Espirito Santo n.º 41 e 41-A, um estabelecimento que abraça mercearia, confeitaria, papelaria e tabacaria.

Recommendamos ao publico a nova loja, que tem á venda artigos de primeira qualidade, prin-

cipalmente de papeis e cartões de visita.

Aquelle nosso amigo é digno do favor publico.

Ao contrario do que se tem dito, a companhia ainda persiste no intento de safar o vapor Cambridge, apesar de estar já cercado de areias até bastante altura, sendo que na baixa-mar o navio fica completamente em secco a ponto de se poder andar em volta d'elle a pé enxuto.

E' incontestavel que o vapor não foi salvo, em virtude da palpavel imbecilidade ou propositos da tripulação. O Cambridge, ao tocar no banco, ficou com bastante agua para nadar na primeira maré alta; mas não estando espiado pelo lado do mar, como tudo indicava, as vagas, na praia-mar, impelleram o vapor, que andou para terra cerca de 30 metros.

Agora, repetimos, pensa-se ainda em remediar a falta, esperando que as marés vivas levantem o vapor, sendo em seguida espiado por dois rebocadores que opportunamente chegarão ás nossas aguas. Não damos nada pelo bom exito do trabalho.

Na importante povoação de S. João da Madeira, concelho de Oliveira de Azemeis, deve realizar-se hoje um grande comicio contra o infame tratado luso-inglez.

Por todos os cantos do paiz se manifesta a mais viva indignação contra a vilíssima tratantada, que entrega as nossas riquissimas possessões africanas ao inglez, e contra os traidores que a negociaram.

Para se entregarem ao exercicio venatorio, estiveram em Aveiro na quinta e sexta-feira, os srs. dr. Antonio Lopes Valente e Manuel Lopes Valente, retirando hontem para Sepins.

Durante todo o dia de hontem numerosos grupos de borgueiros passaram ahí em direcção a Verdemilho a levar as suas offerendas a um erimiterio que alli ha, pertencente aos herdeiros do visconde de Almeida.

Sóbe a muitos milhares o numero de pelingrinos que se juntam no local, onde passam a noite de paparriba e na mais livre promiscuidade.

De manhã acordam com cada carantonha!...

O espectáculo que a Troupe Dramatica Aveirense projecta dar, com o drama *A Irmã da Caridade*, vae em beneficio da Associação Aveirense de Soccorros Mutuos das Classes Laboriosas, a prestante instituição que bem merece do concurso publico.

Tanto o drama como a comedia *O casamento do tio Pancrácio*, que tambem fará parte do espectáculo, são originaes do distincto escriptor o sr. dr. Solano de Abrea, que com toda a generosidade enviou os manuscritos e auctorizou a troupe a representar as duas peças.

A recita deve realizar-se em fins do proximo outubro.

Começou na quinta-feira e termina no dia 25 do corrente o prazo para a entrega dos requerimentos dos alumnos que pretendam matricular-se nos lyceus, no proximo anno lectivo.

A um jornal da Figueira da Foz, o 8 de Maio, consta que no juizo ecclesiastico do bispado da Guarda está um processo escandalosissimo de annullação de matrimonio. A base do processo é vergonhosa, causa tédio.

Um reverendo d'aquelle bispado, depois de viver maritalmente, por espaço de 20 annos, com uma certa mulher, obrigou um sobrinho a casar com ella.

Foi elle proprio que celebrou o casamento, tendo previamente solicitado da repartição ecclesiastica dispensa de banhos, para o que teve de affirmar ou mesmo jurar,

que não conhecia impedimento nenhum civil ou canonico para a celebração do matrimonio.

A mulher tem 40 annos de idade e 20 contos de réis de fortuna, recebida ou para receber.

Pelo degradante tratado feito entre a Inglaterra e a monarchia portugueza, são-nos roubados pelos inglezes:

No districto de Quelimane 50:550 kilometros quadrados.

No de Tete, que abrangia 203:450 kilometros quadrados, ficamos só com 33:600.

No do Zumbo, onde tinhamos occupação effectiva, em 481:072 kilometros quadrados, ficamos sem coisa nenhuma.

No de Manica roubam-nos tudo o que havia de melhor.

No de Sofala roubam-nos 65:700 kilometros quadrados.

Note-se, por cima de tudo isto, que ficamos com uma soberania ficticia no que nos deixam.

Ha algumas noites deu-se em Ouca uma tentativa de assassinato n'um padre d'alli, que momentos antes do crime tosára forte um individuo que encontrára na eira onde havia uma quantidade de milho a seccar, sendo portanto este o indigitado delinquente.

O padre, depois que expulsou da eira o intruso, veio para a janella da habitação. Quando se dispunha para se deitar, da rua dispararam-lhe um tiro, indo os projectis cravarem-se no quarto, em cuja parede a sombra do padre servira de alvo ao assassino, que errou o tiro.

Ante-hontem falleceram n'esta cidade:

A esposa do sr. José Maria Duarte, negociante.

Villas-Boas Salgado, major reformado.

E um filhinho do sr. Domingos Fernandes Cardoso.

Participa-nos o sr. Antonio José Fernandes, ex-gerente da antiga livraria Cruz Coutinho, que acaba de fundar no Porto um estabelecimento de venda de livros, por conta propria e á consignação, onde se encontra um completo sortimento de obras portuguezas sobre litteratura, direito, ensino, religião, etc., promptificando-se a mandar vir do estrangeiro qualquer livro que lhe seja pedido e por acaso não tenha á venda.

O novo estabelecimento denomina-se Livraria Popular Portuense e acha-se situado no largo dos Loyos, n.ºs 44 e 45.

Ha dias manifestou-se fogo no pinhal da mota, na barra d'esta cidade, attribuindo-se o sinistro ao descuido de uns caçadores que alli haviam andado.

O fogo foi apagado a tempo de não tomar grande intensidade, lavrando apenas n'uma area de alguns metros.

Effectuou-se na administração do concelho de Alcobaça o casamento civil do sr. Joaquim da Trindade Oliveira, com a sr.ª D. Maria Marques Trindade.

E' o primeiro registro civil que se realisa em Alcobaça.

A maré sóbe...

Na Fabrica de Vidros Aveirense recommencam na proxima semana os trabalhos de fabricação de vidro, —serviço que ha mezes tinha sido interrompido em consequencia da construção de novos fornos a que foi preciso proceder-se.

Em Arada, uma vacca causou na segunda-feira graves ferimentos n'um homem, e contundi outras pessoas que foram em soccorro.

O animal tinha uma cria, e foi, quando lh'a afagavam, que se enfureceu, investindo cegamente com as pessoas que encontrava na passagem. Depois de

muitos esforços para segurar a vacca, só o conseguiram com uma pancada que lhe jogaram á cabeça, e que a prostrou.

Refere o Algarvio que tem operado milagres nas febres typhoides a applicação dos caranguejos, pisados ainda vivos, e postos nas solas dos pés.

Diz-se em Faro que foi remedio applicado pelo dr. Constantino Cumano, e que tem salvado mais d'um enfermo, já abandonado pelo medico.

## ANNUNCIOS

NOVIDADE LITTERARIA

## ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1891

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrizes Lucinda Simões e Amelia Vieira e dos actores Augusto Rosa e Baptista Machado.

Contendo, além d'outras, a brilhante poesia de D. João da Camara — O JUIZO FINAL, as mais festejadas coplas da peça O REINO DAS MULHERES, monologos, poesias-comicas e varias produções humoristicas, satyricas, etc.

Dirigido por F. A. de Mattos

Pedidos ao editor João Romano Torres, rua do Diario de Noticias, 93, 3.ª — Lisboa.

Preço, 100 réis

## CONTRA A DEBILIDADE

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

PREMIADA COM AS MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES INDUSTRIAL DE LISBOA E UNIVERSAL DE PARIZ

UNICA legalmente auctorisada e privilegiada. E' um tonico reconstituente e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

A. A. SOARES DE PASSOS

## POESIAS

7.ª edição revista, augmentada e precedida de um esboço biographico, por A. X. Rodrigues Cordeiro

1 vol. br. . . . . 300 réis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio á Livraria Cruz Coutinho, editora, rua dos Caldeiros, 18 e 20—Porto.

## LOJA POPULAR

41, RUA DO ESPIRITO SANTO, 41-A

Estabelecimento de MERCEARIA, CONFEITARIA, PAPELARIA e TABACOS

MERCEARIA.—Assucres grossos e refinados, café, e finissimo chá, etc.

CONFEITARIA.—Encarrega-se do fabrico de toda a qualidade de doce.—Especialidade em ovos molles.

PAPELARIA.—Cartões de visita desde 300 réis o cento, incluindo o cartão. Papeis brancos e tarjados, envelopes idem, e com fecho de embutir. Envelopes commerciaes desde 70 réis o cento; ditos, ditos, carimbados a 1.5200 réis cada milheiro.

Por

600 RÉIS!

vende-se 100 folhas de papel fino, 100 envelopes respectivos e 100 cartões de visita com o nome do comprador.

## LOJA POPULAR

41, RUA DO ESPIRITO SANTO, 41-A

AVEIRO

Manuel Nunes Correia, Filhos &amp; C.ª

188 — RUA DE S. JULIÃO — 198

LISBOA

ALFAYATES E MERCADORES

ESTE tão conhecido estabelecimento, aonde o publico encontra um bonito e variado sortimento de artigos de modas, tanto para homens como para senhoras e creanças, acaba de abrir um novo ramo de commercio.

## Secção de Depositos e Caixa Economica

Recebem dinheiro em depositos abonando os seguintes juros:

A' ordem . . . . .	3 p. c. annual
3 mezes de prazo . . . . .	4 p. c. »
6 » » . . . . .	5 p. c. »
12 » » . . . . .	6 p. c. »

## JUROS PAGOS AOS SEMESTRES

Esta secção abre todos os dias não sanctificados ás 9 horas da manhã e fecha ás 6 horas da tarde. Nos dias sanctificados abre ás 10 horas da manhã e fecha á 1 hora da tarde.

OS MYSTERIOS DO PORTO
POR
GERVASIO ROBERTO
Romance de grande sensa-
ção, desenhos de Manuel
de Macedo, reproduções
phototypicas de Peixoto &
Irmão

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA
Em Lisboa e Porto distribue-se se-
manalmente um fasciculo de 48 paginas,
ou 40 e uma phototypia, custando cada
fasciculo a modica quantia de 60 réis,
pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será
feita quinzenalmente, com a maxima
regularidade, aos fasciculos de 88 paginas
e uma phototypia, CUSTANDO CADA
FASCICULO 120 RÉIS, FRANCO DE
PORTE.

Toda a correspondencia relativa aos
MYSTERIOS DO PORTO, deve ser diri-
gida, franca de porte, ao gerente da Em-
presa Litteraria e Typographica, 178,
rua de D. Pedro, 184—PORTO.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE DE VIOLETAS

CONTOS ILLUSTRADOS

Um elegante volume em 18.º
nitidamente impresso:

- Papel Velino... 300 réis
» Hollanda... 13500 »
» Japão... 25000 »

Editores Guillard, Aillaud
& C.ª — 242, rua Aurea, 1.º —
LISBOA.

LANÇADEIRA OSCILLANTE

MACHINAS DE COSTURA

DA
COMPANHIA FABRIL SINGER

NOVA-YORK (ESTADOS-UNIDOS)

SÃO estas as melhores machinas de costura AMERICANAS que
teem apparecido em todos os mercados do mundo, e preferidas
aqui e no estrangeiro pelas fabricas de confecções em obra branca
e de côr, e em sapataria, devido á sua boa construcção e bellissimo
trabalho que fazem em toda a classe de costura.

São tão rapidas e leves como não ha eguaes.

A prestações de 300 réis semanacs e a dinheiro com
grande desconto.

75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79

AVEIRO

E em todas as capitacs de districtos de Portugal e em
Estarreja, na Praça, pegado ao Club

PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS

Pilulas Purgativas Vegetaes do Medico Quintella

ESTAS magnificas Pilulas são não só destinadas a auxiliar o Licor Depurativo
Vegetal, mas constituem tambem um purgante suave e excellente contra as
prisões do ventre, affecções hemorroidarias, padecimentos do figado e difficéis
digestões, etc. Caixa de 30 pilulas, 500 réis.

Deposito em Aveiro — Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ
& FILHO.

EMULSAO
DE
SCOTT

De Oleo Puro do
FIGADO DE BACALHAO
COM

Hypophosphitos de Cal e Soda.

E não agradavel ao paladar como o leite.
Possue todas as virtudes do Oleo Simples
de Figado de Bacalhao e tambem as dos
Hypophosphitos.

- Cura a Phthisis;
Cura a Anemia;
Cura a Debilidade em Geral;
Cura a Escrofalia;
Cura o Rheumatismo;
Cura a Tosse e Sozões;
Cura o Raquitismo das Creanças.

E receitada pelos medicos, é de cheiro e
sabor agradavel, de facil digestão, e a sup-
portam os estomagos mais delicados.

LA GUAINA, VENEZUELA, 21 Jan., 1884

Srs. SCOTT & BOWNE, NEW YORK:
Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades
da infancia tenho tido opp. oportunidade nos deztoito annos
da minha practica para empregar as preparações das
quas o oleo de figado de bacalhao é a base principal,
e poucas vezes tenho obtido tão bons resultados como
com a Emulsão de Scott. Por exito tão brilhante
felicitado a Vs. Srs. e tambem a sciencia que tem hoje
nesta Emulsão um agente poderoso para batalhar
contra o raquitismo nas creanças debilitadas em geral, e
escrofalia, enfermidades tão frequentes neste paiz.

Dr. FRANCISCO DE ASSIS MEYIA,
Medico de Saude do porto.

SANTIAGO DE CUBA, 2 de Abril, 1884.

Srs. SCOTT & BOWNE, NOVA YORK.
Meus Srs.:—Offereço a Vs. Srs. minhas congratulações
de terem sabido reunir neste oleo as vantagens
de ser inodoro, agradavel ao paladar, e de muita
conservação. Os seus resultados therapeuticos, particu-
larmente nas creanças, são maravilhosos.
Com este motivo tenho muito prazer de publicar-o.
Sou de Vs. Srs. S. S. Q. B. S. M., DR. AMERICO
GRILLO.

A venda nas boticas e drogarias.



CONTRA A TOSSE

Xarope Pectoral James

Premiado com as medalhas de ouro
nas exposições Industrial
de Lisboa e Universal de Pariz

UNICO legalmente auctorizado pelo
Conselho de Saude Publica de Portu-
gal e pela Inspectoria Geral de Hygiene
da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e
aprovado nos hospitales.

Acha-se á venda em todas as phar-
macias de Portugal e do estrangeiro.
Deposito geral na pharmacia Franco &
Filhos, em Belem. Os frascos devem
conter o retracto e firma do auctor, e o
nome em pequenos circulos amarellos,
marca que está depositada em conformi-
dade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e
drogaria medicinal de João Bernardo Ri-
beiro Junior.

D. JOÃO DE CASTRO

LIVRO BRANCO

1 vol. nitidamente impresso, 500 réis

A' venda na livraria da Empre-
za Litteraria e Typographica—
Rua de D. Pedro, 178 a 184, —
PORTO.

Advertisement for RR. PP. BENEDICTINOS tooth powder, featuring an illustration of a man in a long coat and a circular seal with a crown.

O REI DOS ESTRANGULADORES
Cada fasciculo, 100 réis.—BRINDE a
todos os assignantes.—Editores, Guil-
lard, Aillaud & C.ª,—242, rua Aurea, 1.º
—Lisboa.

CALLICIDA

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

Extracção radical dos callos
sem dor, em 5 dias

Desconto convidativo para revender

Depositos—Lisboa, Gonçalves de Freitas, 229, rua da Prata, 231; Porto, J. M. Lopes, 10, Bomjardim, 12; Portalegre, ph. Lopes; Penafiel, ph. Villaça; Figueira da Foz, J. Lucas da Costa; Castello Branco, ph. Misericordia; Vizeu, Firmo A. da Costa; Vianna do Castello, ph. Almeida; Elvas, ph. Nobre; Faro, ph. Chaves; Santarem, Silva, cabeleireiro, rua Direita; Lamego, João de Almeida Brandão; Villa Real, Dyonisio Teixeira; Coimbra, viuva Areosa; Guimarães, drogaria Neves; Leiria, Antonio Ritto dos Santos; Setubal, ph. Vidal; Guarda, Costa Projecta; Gavião, ph. Forte; Belem, ph. Franco, Filhos; Estremoz, ph. Franco; Abrantes, ph. Motta; Povoia de Vazim, José Avelino F. Costa; Mattosinhos, ph. Faria; Lega da Palmeira, Araujo & Fonseca; Odemira, ph. Barboza; Cantanhede, ph. Liberal; Mira, ph. Silva; Fundão, ph. Cabral; Amarante, Rebello & Carvalho; Fafe, Silva Guimarães; Celorico da Beira, ph. Salvador; Celorico de Basto, Pereira Bahia; Nellas, ph. Correia; Villa do Conde, ph. Alvão; Famalicão, ph. Loureiro; Agueda, ph. Oliveira; Niza, ph. Almeida; Grato, ph. da Misericordia; Marco de Canavezes, ph. Miranda; Mirandella, José Alves da Silva; Sardoal, ph. Cardoso; Santa Comba-Dão, ph. da Misericordia; Moimenta da Serra, Raphael Cardona; Castendo, José B. de Almeida; Cabeçudo, Castro Macedo; Mantigas, ph. Fonseca; Alter do Chão, Mancio Serrão; Campo-Maior, Meiras, Irmãos; Mangualde, ph. Feliz; Coruche, ph. Mendes; Loulé, Barbosa Formozinho; Santo André de Poiares, ph. Lima; Lourinhã, ph. Gama; Souzel, ph. Cardoso; Alvaizere, ph. Santa Clara; Chaves, ph. Ferreira & C.ª; Villa Pouca de Aguiar, ph. Chaves; Miranda do Douro, J. A. Pires; Cabeção, Marques Serrão; Cintra, ph. da Misericordia; Cartaxo, Adellino Coelho; Tortozendo, ph. Central; Sabugal, ph. Carvalho; Braga, Joaquim Antonio Pereira de Lemos; Villa Real de Santo Antonio, Gavino R. Peres; Tavira, ph. do Monte Pio; Olhão, Modesto R. Garcia; Fuzeta, Francisco R. de Passos; S. Braz, J. M. Casaca; Albufeira, João J. Paulo; S. Bartholomeu, J. C. Guerreiro; Silves, João Lopes dos Reis; Lagoa, Domingos Faria; Portimão, P. Faria Rodrigues; Monchique, J. C. Guerreiro; Algoz, A. M. Mascarenhas; Alte, C. A. Cavaco; Figueiró dos Vinhos, Fernandes Lopes; Ribeira de Pena, Pedro de Souza.

Aveiro — Pharmacia de F. da Luz & Filho.

AFRICA—Loanda, José Marques Diogo. BRAZIL—Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª; Pernambuco, Domingos A. Matheus; Bahia, F. de Assis e Souza; Maranhão, Jorge & Santos.

Ha um só deposito em cada terra para evitar falsificações.

Pedidos ao auctor—Antonio Franco—Covilhã.

Agencia Economica, Maritima e Commercial

19—RUA DOS MERCADORES—23

AVEIRO

Dão-se passagens gratuitas a familias que queiram ir livremente para qualquer ponto do Brazil, com desembarque no Rio de Janeiro.

MALA REAL PORTUGUEZA

O paquete «Malange» em 27 de julho para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Magnificas accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. O paquete «Rei de Portugal» em 24 de julho para os portos da Africa.

MALA IMPERIAL ALLEMÁ

«Santos» em 26 de julho para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

«Valparaíso» em 2 de agosto para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

«Corrientes» em 12 de agosto para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

«Oremon» em 18 de agosto para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

«Montevideo» em 26 de agosto para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

MESSAGERIES MARITIMES

«Nerth» em 23 de julho para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

CHARGEURS REUNIS

«Ville de Rosario» em 22 de julho para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

«Paranáguá» em 1 de agosto para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

«Ville de Pernambuco» em 12 de agosto para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LICOR DEPURATIVO VEGETAL DO MEDICO QUINTELLA

Premiado na exposição industrial do Palacio de Crystal do Porto de 1887 e universal de Pariz de 1889 com os diplomas de menção honrosa

ESTE notavel depurativo do sangue, já tão conhecido em todo o paiz, encontra-se em Aveiro, na Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO. Dá-se gratis um folheto, em todos os depositos, onde se prova, pelas experiencias feitas nos hospitales e recolhimentos particulares, que é infallivel em todas as manifestações syphiliticas, rheumaticas, escrophulosas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocaps nevrálgicas, blenorragias, cancers syphiliticos, inflamações visceraes de olhos, nariz, ouvidos, garganta, intestinos, etc., e nas doencas determinadas por saturação mercuria.

Editor — Antonio Ponce Leão Barbosa

Typ. do «Povo de Aveiro» — Rua do Espirito Santo, 71

PARA A AFRICA PORTUGUEZA

«Argola» em 6 de agosto. «Bolama» em 20 de agosto.

Para todos estes paquetes vende esta agencia passagens de todas as classes por preços sem competencia, fazendo grandes descontos a grupos de 6 ou mais passageiros.

Para eselarecimentos e contrato de passagens, dirigir unicamente a 19, Rua dos Mercadores, 23—Aveiro Manuel José Soares dos Reis.



GUARDA-SOES, CANDIEIROS E MOLDURAS

Na rua dos Mercadores, n.º 19 a 23, em Aveiro, ha sempre um bom sortido de guarda-soes de seda nacional de 1.ª qualidade, e de alpaca e panninhos. Concertam-se e cobrem-se guarda-soes de todas as qualidades, com a maior perfeição e modicidade de preços.

Neste estabelecimento ha sempre um importante sortido de candieiros para petroleo, de todos os systemas e ao alcance de todas as bolsas, a principiar em 200 réis. Ha todos os aprestos para candieiros em separado, e concertam-se os mesmos assim como se recebem os usados em troca.

Fazem-se preços convidativos para revenda.

Molduras para quadros, grande variedade a principiar em 50 réis o metro; estampas e oleographias e muitos outros artigos barattissimos. Encaixilham-se quadros de todos os systemas.

Bengalas a principiar em 100 réis e paus para praias a principiar em 200 réis.

UNICAMENTE 19. Rua dos Mercadores. 23

REMEDIOS DE AYER

Peitoral de cereja de Ayer— O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer — Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer— O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



VIGOR DO CABELLO DE AYER — Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Acido Phosphato de Horsford's



E' um agradavel e saudavel REFRESCO. Misturado apenas com agua e assucar faz u na bebida deliciosa, e é um especifico contra nervozos e dores da cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. E' barattissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 600 réis.

Os representantes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 127, 1.ª, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito Desinfectante e Purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de nodos da roupa, li npar metaes, e curar feridas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis.